



Data de Submissão: 19/03/2017

Data de Aprovação: 06/07/2017

FIQUE ALERTA

“Guia de plano de ação por escrito de emergencia em alergia e anafilaxia”

Guidance on completing a written allergy and anaphylaxis emergency plan

Organização: Gil Simões Batista¹

Apresentação: Mara Morelo R. Felix², Karina Menezes³

A anafilaxia é uma reação alérgica grave e potencialmente fatal. Trata-se de uma emergência médica que requer a imediata avaliação do paciente e a administração de adrenalina. Os consensos internacionais de anafilaxia, assim como a Academia Americana de Pediatria (AAP), recomendam a elaboração de um plano de ação, além do uso da adrenalina auto-injetável, para pacientes pediátricos com elevado risco de anafilaxia. Como diferentes planos e recomendações estão disponíveis, isto pode gerar confusão. O objetivo deste artigo foi oferecer um plano de ação, que possa ser individualizado para as necessidades de cada paciente.

O plano de ação por escrito serve como um guia de tratamento para a família, cuidadores e pessoal da escola. O plano é personalizado e deve ser discutido com os responsáveis do paciente, sendo atualizado de acordo com o peso pelo menos uma vez por ano. É importante que os termos sejam simples, de fácil compreensão e que o plano contenha informações sobre dados demográficos, comorbidades, desencadeantes alérgicos e o tratamento adequado da anafilaxia, incluindo dose e local da aplicação da adrenalina.

O guia discute a aplicação da adrenalina auto-injetável por crianças, considerando que dependendo da idade e da maturidade

da criança, ela mesma pode ser capaz de portar a adrenalina e de se auto-aplicar. Infelizmente, a adrenalina auto-injetável não está disponível comercialmente no Brasil. Há necessidade de um esforço conjunto das sociedades médicas brasileiras e organizações civis para que tenhamos a adrenalina auto-injetável em breve no nosso meio.

O desfecho da anafilaxia depende do reconhecimento precoce dos sintomas e do tratamento imediato com a adrenalina. A educação é um dos aspectos fundamentais para o seu manejo adequado e deve englobar os médicos especialistas e generalistas, os pais, os educadores e as crianças. Assim, a leitura e discussão de artigos como este, que abordem aspectos relevantes para o melhor esclarecimento dessa entidade, podem ser capazes de reduzir a frequência e gravidade da anafilaxia, melhorar o uso da adrenalina e diminuir a ansiedade de pacientes e cuidadores.

Wang J, Sicherer SH, AAP SECTION ON ALLERGY AND IMMUNOLOGY. Guidance on Completing a Written Allergy and Anaphylaxis Emergency Plan [Internet]. *Pediatrics*. 2017 [citado em 31 mar. 2016];139(3):e20164005. Disponível em:

<http://pediatrics.aappublications.org/content/pediatrics/early/2017/02/09/peds.2016-4005.full.pdf>

¹ Chefe do Setor de Pediatria Geral do Hospital dos Servidores do Estado (HSE), Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

² Alergista e Imunologista do Hospital Federal dos Servidores do Estado (HSE), Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

³ R2 do Programa de Pediatria do Hospital Federal dos Servidores do Estado (HSE), Rio de Janeiro, RJ, Brasil.